

Aos oito dias mês de novembro de 2023 às 08h, reuniu-se presencialmente nas dependências do Instituto de Previdência Municipal de Fazenda Rio Grande – FAZPREV, para realizar reunião ordinária, os membros titulares do Comitê de Investimentos do FAZPREV. Estiveram presentes: O Presidente do COMIN Fernando Diomar do Amaral, e os membros Gisele Birkholz Takii, Denise Konopka de Mello, Anderson Gabriel Hoshino e Willian Gaspar. A reunião iniciou com análise do mês de outubro de 2023, mês difícil para os ativos em geral. No segmento de renda fixa, resultados mistos. Mais uma vez os fundos atrelados a inflação tiveram desempenho fraco com a continuação da abertura da curva de juros, por outro lado continuaram fazendo um bom trabalho de defesa os fundos atrelados ao CDI que fecharam no positivo. Já no segmento de renda variável, a realidade não foi boa para todos os índices de referência no mercado que fecharam em forte baixa no mês. No Brasil, os dados divulgados sobre a inflação continuam demonstrando a desaceleração do índice local. O resultado veio em linha com as expectativas do mercado avançando 0,26%, com as principais surpresas vindas da deflação mais intensa de alimentação em domicílio e bens industriais. As expectativas para inflação no acumulado do ano de 2023 já convergem para dentro do limite superior estabelecido pelo BACEN (Banco Central Brasileiro) que é de 3,25% com 1,5% para mais ou para menos de tolerância. Outro dado importante que corrobora com essa expectativa é que o IPCA -15 divulgado ao longo do mês de outubro, continua indicando um arrefecimento dos números, que indicaram inflação de 0,21%. Outro dado divulgado no mês de outubro, foi o índice de atividade econômica brasileira referente ao mês de agosto, que apontou para uma importante desaceleração, reflexo da manutenção em patamares elevados por um longo período de tempo da taxa de juros no Brasil, e o principal vilão para este número, foram as reduções da atividade no setor de serviços com queda ao serviço prestados às famílias e a atividade no setor de transportes que foi impactado pelo transporte de safra agrícola menor em relação ao primeiro semestre. Em relação as contas do governo, o ano de 2023 têm sido marcado pela queda real de arrecadação, após crescimento observado em 2021 e 2022, e pelo aumento real da despesa. No que se refere à receita, a queda real acumulada no ano até setembro, em comparação com igual período do ano passado, demonstram uma queda de 4,5% para a receita total. Por sua vez, a despesa total cresceu 5,1% em termos reais no acumulado até setembro, em comparação com o mesmo período de 2022. Nesse contexto, a razão dívida pública/PIB aumentou no período. A dívida bruta do governo geral passou de 72,9% ao final de 2022 para 74,4% do PIB em agosto de 2023. Com base nesse cenário o Comitê de Investimentos visando a proteção da carteira e o batimento da meta atuarial decidiu por manter a aplicação dos recursos novos, oriundos dos repasses previdenciários, em fundos de investimento DI, isso até o final do ano de 2023. Como neste momento está em trâmite a atualização e novos credenciamentos de instituições e fundos de investimentos, assim que ocorrer o recebimento dos documentos necessários das Instituições Financeiras o presidente do COMIN será comunicado para verificar a viabilidade de realização de reuniões extraordinárias para conclusão dos processos e a aplicação nos novos fundos de investimentos credenciados. Sem mais para o momento esta ata vai assinada por mim e pelos presentes.

Gisele Birkholz Takii
Denise Konopka de Mello

Fernando Diomar do Amaral
Anderson Gabriel Hoshino
Willian Gaspar